

Sarney: Reformulação

CORREIO BRAZILIENSE

viabilizará abertura

7 5 JUN 1979

O presidente nacional da Arena, senador José Sarney, declarou que o projeto de abertura política tornar-se-á inviável caso não se efetive uma reformulação partidária, sobretudo após a anistia política. Tais aspectos, no entender do parlamentar, foram amplamente analisados pelo partido e pelo Governo, razão pela qual se pretende, agora, criar novos partidos.

Para o dirigente arenista, o presidente nacional do MDB, deputado Ulysses Guimarães, tem todo o direito de defender a manutenção do seu partido, porém, até mesmo levando em consideração o programa aprovado em convenção, defendendo o pluripartidarismo, não pode evitar que os grupos internos sejam articulados para a formação de outras agremiações. Quanto às declarações de Brizola, o senador diz que "elas se revestem de contradição, sobretudo no que se refere à inexistência do debate político, quando ele próprio ocupa espaços na imprensa propondo a reorganização do seu partido".

Sarney acentuou que a posição do deputado Ulysses Guimarães poderá ser considerada legítima, principalmente no ponto de vista de desejar manter o seu partido. No entanto, os partidos, como tem repetido diversas vezes, são feitos de homens, razão pela qual as siglas podem ser extintas mas as lideranças permanecem.

"O que ninguém pode impedir é que numa reformulação partidária as diversas tendências existentes dentro dos dois partidos aglutinem-se harmonicamente, procurando os caminhos que entendem ser os melhores."

"De outro aspecto, o deputado Ulysses Guimarães pode defender a manutenção de sua sigla, mas não pode, contudo, alcançar o nível de exigência da manutenção do bipartidarismo".

Já com vistas às críticas feitas por Brizola ao presidente nacional do MDB, o senador José Sarney limitou-se a assinalar que elas decorrem das divergências existentes no partido da Oposição, denominado pelo seu dirigente maior, como "a federação das oposições".

CONSULTA

Sobre a consulta ao Tribunal Superior Eleitoral, Sarney confirmou a intenção do partido de promover esse tipo de esclarecimento junto à Justiça Eleitoral, mostrando que, para tanto, necessitava reunir-se com o secretário-geral do partido, deputado Prisco Viana, e

com o procurador Henrique La Roque, para que a mesma seja formalizada ainda hoje, já que em razão de sua viagem a São Paulo não pôde ser concretizada ontem.

Respondendo a indagação de alguns jornalistas, o Senador deixou claro que não acredita que a Lei Canale, que prorrogou as convenções em todos os níveis por seis meses, não tenha também promovido paralelamente a prorrogação dos mandatos dos dirigentes partidários. Para que não persistem dúvidas a consulta deverá ser feita ao TSE.